

Correio do Vouga

"... Dar aos remadores portugueses uma pista condigna, seria até reviver, numa forma nova, o tradicional amplexo das nossas quinças com as nossas queridas".

Da Carta Aberta ao Governo da Nação

ANO XXII-N.º 1.113 — Aveiro, 25 de Outubro de 1952

Semanário Católico e Órgão da Diocese

Composição e imp. — Gráfica Aveirense, Limitada — Aveiro

Director: MANUEL CAETANO FIDALGO

Editor: ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA

Administrador: MANUEL A. VAZ PINTO

Propriedade da Diocese de Aveiro

Redacção: PAÇO EPISCOPAL — TELEF 154 — AVEIRO

Administr. : Instituto Nun'Alvares—R. José Estêvão, 50, Tel. 602

AVENÇA

CRISTO-REI

QUANDO os nossos seminaristas visitaram há pouco o tesouro da Sé de Braga, o cônego que nos acompanhava, e pacientemente nos explicava e historiava as coisas, apontou-nos para um crucifixo antiquíssimo, hirtos no seu patíbulo, dir-se-ia à primeira vista indiferente ou insensível às atrocidades do seu martírio, ostentando na cabeça não a coroa de espinhos a tingi-la de sangue, mas a coroa dos imperadores ou dos reis a aureolá-la de esplendor, de glória, de magestade.

— Já vêm de longe portanto, disse ele, a arte e a liturgia de Cristo-Rei, já vem de longe esta devoção tão moderna.

Mas não é verdade que Ele, quando multiplicou no deserto os pães e os peixes para acudir à fome da multidão, e esta, diante de um milagre tão assombroso e ao mesmo tempo tão cómodo, o quis aclamar rei, fugiu para um deserto ainda mais inacessível, mais escondido, e se recusou em absoluto a honras duma tal natureza?

Como é então que querem agora fazer dele um monarca, sentá-lo num trono, pô-lhe um ceptro nas mãos e aos ombros o manto magestoso da realeza?

A resposta a esta interrogação ardilosa deu-a o próprio Cristo a Pôncio Pilatos, Procurador da Judeia, quando Lhe perguntou no Pretório se Ele, efectivamente, era rei.

Poderia ser rei como rei é Tibério, como são reis também outros. Não lhe faltariam para isso títulos. Não lhe faltariam exércitos de anjos para guardar e defender o seu trono. Quem lançou ao espaço os mundos imensos teria bem o direito de ser

um Chefe de Estado na terra minúscula. Mas estavam inteiramente enganados se pensavam que Ele viera à terra com pretensões dessa ordem. O reino de que falavam não era desses, era o reino do céu, era o reino da graça, da santidade ou o reino espiritual das almas nas perpétuas eternidades.

O Sumo Pontífice Pio XI, nas lições que compôs para o ofício litúrgico da festa de Cristo Rei, alonga-se complacientemente em demonstrar que ao divino Salvador do mundo competem em absoluto os três poderes que são próprios e essenciais do exercício da autoridade real — o legislativo, o judicial, o executivo.

Ninguém ignora com efeito que no Tabor, à Transfiguração do Senhor, a voz de Deus, Lei Eterna se fez ouvir por esta forma tão imperativa, tão consagrante:

"Este é o meu Filho bem amado, no qual pus as minhas complacências. *Ipsium audite: Ouvi-o. Segui-o.*"

Ninguém ignora igualmente que a mesma voz eterna, fiel ao seu mandato *Ipsium audite*, o constituiu expressamente juiz de todos, dos vivos e dos mortos, dos bons e dos maus, dos eleitos e dos condenados.

Discedite a me — dirá Ele a uns. E aos outros — *Venite.*

O Evangelho, além de ser uma Cátedra, não é também, por isso mesmo, um Tribunal?

Dentro deste quadro, e não dentro dalgum Palácio ou dalguma Corte, é que se move e toma as suas formas transcendentes, celestes, a divina Realeza de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Dista de Remo em Aveiro

que no Correio do Vouga se escreveu sobre a necessidade da construção de uma pista náutica e sobre as vantagens que Aveiro oferece para a realização desta importantíssima obra, de indiscutível interesse nacional, tem merecido o franco aplauso de todos os sectores da opinião pública.

Chegam constantemente à Redacção do nosso jornal, vindas de diversos pontos do País, e muito especialmente do distrito de Aveiro, as mais consoladoras provas da simpatia que a campanha despertou — índice seguro da sua oportunidade e da sua justiça.

As estações emissoras têm dedicado ao assunto a sua melhor atenção, referindo-se, repetidamente, ao importante problema, em termos de franco e incondicional assentimento à tese aqui largamente desenvolvida.

Por seu turno, a Imprensa tem tratado o caso com o carinho que merece, por via de regra com notável elevação. Os jornais diários, tanto de Lisboa como do Porto, fazem coro com o *Correio do Vouga*, subscrevendo amavelmente as suas considerações ou aduzindo outras que mais fazem realçar a oportunidade da campanha e a justiça da pretensão.

Como bem se compreende, os jornais desportivos têm-se mostrado empenhados no triunfo desta causa, publicando notícias, artigos e entrevistas muitas vezes notabilíssimas.

Os próprios semanários provincianos não se dispensam de tratar do assunto com desenvolvimento, seja pela consciência de que assim colaboram numa obra de reconhecido interesse nacional, seja porque a legitimidade da campanha os convenceu de que seria inadmissível o seu silêncio.

O que na Imprensa portuguesa se tem ultimamente escrito sobre a ambicionada pista náutica, e que temos coligido no propósito de o revelarmos, oportunamente, aos nossos leitores, forma já um grosso volume onde abundam as mais lisonjeiras referências aos salutaros desportos náuticos, à nossa terra e ao nosso jornal.

Os telegramas, cartas e ofícios de aplauso que temos recebido, atingem já elevadíssimas cifras.

Sabemos que o Ex.^{mo} Senhor Governador Civil de Aveiro tem recebido também, de todos os pontos do distrito, inúmeros telegramas e ofícios subscrevendo a campanha do *Correio do Vouga* e pedindo-lhe que seja o intérprete, junto do Governo, da tão legítima aspiração dos desportistas portugueses.

Pessoas das mais diversas categorias sociais, associações desportivas, de recreio e de beneficência, organismos corporativos de toda a ordem, têm-se dirigido às Ex.^{mas} Autoridades, à Secção Náutica do Clube dos Galitos e ao nosso jornal, dando o seu prestimoso apoio ao movimento aqui iniciado.

As Câmaras Municipais do distrito pronunciaram-se também sobre o magno e actual problema, que, importando a todo o País, reveste para a região aveirense um especial interesse.

Em elegante separata do nosso jornal, a "Secção Náutica do Clube dos Galitos" editou a *Carta Aberta ao Governo da Nação* com que se encerrou a brilhante série de artigos aqui publicados.

Os termos em que altas individualidades nacionais agradeceram a oferta do opúsculo traduzem um dignificante e precioso aplauso, que registamos com muito prazer.

Não obstante ter-se aumentado grandemente a tiragem do número do *Correio do Vouga* em que foi inserida, houve que fazer dele uma segunda edição que rapidamente se esgotou.

Tudo isto revela, inequivocamente, o interesse que a campanha despertou e a justiça que nos assiste na respeitosa petição feita ao Governo.

(Continua na pág. 8)

MIRADOURO

O DIÁRIO DE LISBOA, na sua edição de 14 do corrente, escreveu o seguinte, a propósito da entrada selene do Senhor D. António Ferreira Gomes na sede da gloriosa Diocese do Porto:

"O novo bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes, é uma figura de muito relevo, pela elevação religiosa do seu pensamento, devotado à obra de cristianização de que depende o destino do homem.

Se há quem se empenhe em provocar o crepúsculo do Evangelho, desterrando Cristo da sociedade, é necessário que, em sentido contrário, se produza uma firme e segura reacção que restabeleça a verdade, nos seus inabaláveis alicerces. Todos nós sentimos que não há tempo para situações dúbias nem para transigências equívocas.

A palavra de Deus não vive de louvores, nem de mentiras, pois nela se concentra e sublima a mais alta aspiração da nossa existência.

D. António Ferreira Gomes, guarda vigilante desse tesouro e mestre de uma doutrina sem par, será, na diocese do Porto, a garantia duma luta e dum triunfo em que as graças do Céu e as súplicas da Terra se encontrarão na mesma prece.

... Não há tempo para situações dúbias nem para transigências equívocas!

Eis a verdade límpida, clara e eloquente, que conforta ouvir nesta hora ensombrada em que a mentira se esforça pelo triunfo da confusão, semeando ruínas e misérias. E conforta-nos ouvi-la, sobretudo porque ela vem duma tribuna como o *Diário de Lisboa*.

O *Correio do Vouga* aproveita o ensejo para render ao Senhor Bispo do Porto o preito da sua homenagem, saudando-o com todo o respeito e veneração.

M. C.

Festa de Cristo-Rei Dia da Acção Católica

Como está anunciado, realiza-se amanhã a festa de Cristo-Rei. E' também amanhã o Dia da Acção Católica.

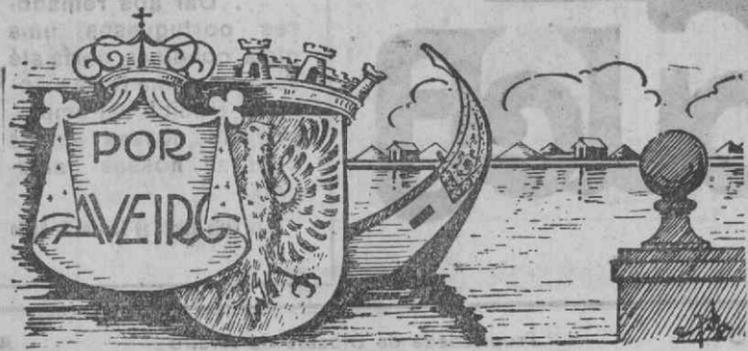
Às 8,30 horas, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo celebra solene Pontifical na Sé. Em seguida, será o juramento dos dirigentes diocesanos da Acção Católica.

Às 21 horas, no salão de festas das Fábricas Aleluia, realiza-se uma sessão solene para a abertura do novo ano social, sob a presidência do nosso venerando Arcebispo.

Verdade na vida profissional é o tema do discurso que então pronunciará o ilustre advogado sr. Dr. Arménio António Cardo.

O Coral Aleluia colabora gentilmente nesta sessão, executando trechos de Fr. Manuel Cardoso, J. S. Bach, D. Laynio Virgill, Fernando Lopes Graça e Mário de Sampayo Ribeiro.

Hoje à noite, na Sé Catedral, haverá uma velada de adoração ao Santíssimo Sacramento, principiando às 21 horas.



Senhor das Barrocas

Realiza-se amanhã, no Bairro de Sá, a tradicional festa em honra do Senhor das Barrocas.

A Missa solene começará às 11,30 horas, havendo, de tarde, devoção e sermão.

Avenida de Araújo e Silva

Foi já aberta ao trânsito a Avenida de Araújo e Silva, onde terminaram os trabalhos de pavimentação a betão asfalto, participados pelo Estado.

Realizada esta obra, a cidade ficou com todos os seus acessos devidamente pavimentados.

Terrenos no Bairro do novo Liceu

Serão postos em hasta pública, no dia 3 de Novembro próximo, mais alguns lotes de terreno no Bairro do novo Liceu.

Foram já vendidos quinze lotes, dois dos quais em cinco prestações semestrais, para facilitar a sua aquisição.

Com as futuras construções, aquela zona da cidade vai tornar-se, por certo, um local verdadeiramente moderno e atraente.

Arruamentos das freguesias rurais

Deve ficar concluída dentro em breve a pavimentação dos arruamentos de Cacia, obra participada pela Junta de Freguesia, pelo povo, pela Empresa de Celulose e pela Câmara Municipal.

Idênticos trabalhos estão prestes a terminar na rua da Capela, no Bonsucesso, igualmente participados pela Junta e pela Câmara.

Construção de prédios

Foram intimados a construir prédios, no prazo de 3 anos, a contar de 1 de Janeiro de 1953, nos terrenos que possuem na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, na Ponte-Praça e nos gavetos nascente e poente da Rua de Gustavo Pinto Basto e Praça Marquês de Pombal, respectivamente os srs. Dr. Alberto Nogueira Lemos, Eng. Simões Pontes e Cravo Machado Calisto e a sr.ª D. Libória Ferreira Tavares.

O sr. José Maria Vilariño está intimado a iniciar a construção de um prédio no seu terreno da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, junto ao Cine-Teatro, até ao dia 31 de Dezembro do corrente ano.

Achamos justas estas medidas, pois contribuem para o mais completo e rápido pro-

gresso e aformoseamento da nossa cidade.

Subsecretário de Estado da Agricultura

Vindo do Norte, esteve nesta cidade, de visita à sede da Brigada Técnica da IV Região Agrícola, o ilustre Subsecretário de Estado da Agricultura, sr. Eng. Vitória Pires, que em seguida retirou para Lisboa.

Homenagem ao sr. Dr. Humberto Leitão

Passa no próximo dia 31 do corrente o 10.º aniversário da tomada de posse do sr. Dr. Humberto Leitão como médico privativo da Associação Aveirense de Socorros Mútuos das Classes Laboriosas.

Uma comissão, constituída pelos sócios srs. Alberto Casimiro F. da Silva, Henrique Ramos, João Gamelas, Manuel Leitão, José de Castro e Manuel F. da Costa, e com o franco aplauso da actual direcção, reconhecendo que, durante a década decorrida, aquele distinto médico não só tem cumprido dedicadamente a missão em que foi investido, tornando-se assim crêdor do respeito e simpatia que toda a massa associativa por ele nutre, mas também tem revelado o seu alto espírito mutualista, contribuindo para o progresso da associação, promove e realiza, naquela data, pelas 21 horas, no edifício da sede, uma sessão de homenagem, durante a qual será descerrado o seu retrato e lhe será feita a oferta de um objecto de arte.

Iate-motor "Sadino"

Nos estaleiros da Gafanha, realizou-se, no passado dia 22, o lançamento à água do novo iate-motor Sadino, da firma Chaves & Mateus, de Setúbal, que foi construído pelo sr. Arménio Bolais Mónica.

Abertura das actividades da M. P. no Centro Escolar n.º 2 do Liceu de Aveiro

Abriram, no dia 18 do corrente, as actividades do Centro da M. P. do Liceu.

Os alunos, em formatura geral, assistiram à leitura da Ordem de Serviço, finda a qual o Comandante de Castello, Américo Ramalho, fez uma alocução, saudando os novos e entusiasmado os velhos.

Em seguida, houve a cerimónia da entrega da Bandeira do Centro pelos antigos aos novos filiados.

Assistiram os dirigentes e instrutores do Centro.

Sociedade

Aniversários

Hoje — Paulo Manuel Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta.

Amanhã — D. Maria Elisa Moraes e Silva Branco, esposa do sr. Dr. Vasco Branco; e Padre Manuel José Dias Cascais.

Em 27 — Carlos Alberto Martins.

Em 28 — Padre Manuel Valente dos Santos Conde.

Em 29 — D. Rosa de Sousa Christo, esposa do sr. Dr. José Christo; e Madalena Correia Ventura.

Em 31 — D. Maria Antonieta Ribeiro do Val Guimarães, esposa do sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães; Tália Cândida Alves de Moraes Calado, filha do sr. José da Purificação Moraes Calado; Maria Adelaide Barreto Cerqueira, filha do sr. Décio Cerqueira; e Padre Carlos da Silva Marques.

Nascimentos

A sr.ª D. Bernardina Alice Alves Lopes, esposa do sr. Dr. Joaquim de Oliveira Lopes, de Oliveira de Azeméis, deu à luz, em Coimbra, uma menina. Pelas circunstâncias difíceis de que o parto se revestiu, os médicos não puderam, infelizmente, salvar a criancinha, que teve poucas horas de vida.

— Está de parabéns o lar do sr. Eng. Vasco José César Rego de Macedo Carvalho Ribeiro e de sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Ribeiro Mendes Madeira, pelo nascimento, em 18 do corrente, no Hospital de Aveiro, de sua primeira filhinha, que vai receber o nome de Maria da Conceição.

— Também está em festa o lar do sr. Dr. Alvaro Ferreira de Matos, distinto médico em Setúbal, e de sua esposa sr.ª D. Maria Laura da Silva Seixas Ferreira de Matos, pelo nascimento, no dia 20 do corrente, de uma filhinha.

— No passado dia 15, nasceu na Murtosa um menino, ao qual foi dado o nome de José Manuel Vaz Portugal e Sousa, filho da sr.ª D. Maria Celeste Barbosa da Cruz Vaz Portugal, professora oficial na escola feminina de S. Silvestre do Bunheiro, e do sr. Aurélio Pereira e Sousa, professor oficial na escola da Murtosa e Delegado escolar neste concelho.

Quem viaja

Partiu esta semana em viagem de estudo aos portos de Espanha e Itália o sr. Engenheiro João Ribeiro Coutinho de Lima, director do porto de Aveiro.

Vida escolar

Com a classificação de 16 valores, transitou para o 4.º ano da Universidade Técnica de Lisboa (Instituto Superior de Agronomia) o sr. Jorge Manuel de Andrade Massadas Rino, filho do sr. António Massadas de Almeida Rino, funcionário da C. P. em Aveiro.



FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL

No passado domingo disputaram-se os encontros correspondentes à 2.ª jornada da 2.ª volta do Campeonato Distrital de Futebol.

Marcaram-se 17 golos (só na jornada inaugural esta marca foi superada — com 19 tentos marcados), assim distribuídos: Beira-Mar, 4 — Oliveirense, 1

Sanjoanense, 5 — Espinho, 1

Ovarense, 6 — Agueda, 0

Pelo exposto se verifica que esta foi uma jornada dos clubes visitados, tendo vencido todos, e de maneira convincente.

Em Aveiro, se o Beira-Mar tivesse um pouco de sorte, podia ter pago, com juros e capital, a derrota sofrida na 1.ª volta em O. de Azeméis.

No encontro de S. João da Madeira, o Espinho perdeu o 1.º posto da classificação em favor do Sanjoanense, que mercê dum excelente 2.º tempo, construiu uma vitória por margem que não era esperada.

E em Ovar, também por larga margem, os locais bateram o nável R. de Agueda, obtendo um resultado que reflete mais uma tarde de inspiração que diferença de valor entre os dois conjuntos.

Para o Campeonato de Reservas, registaram-se os seguintes resultados: Beira-Mar, 1 — Oliveirense, 0; Sanjoanense, 1 — Espinho, 2 e Ovarense, 0 — Agueda, 0.

Ao contrário do verificado nos encontros de 1.ª categoria, na prova de reservas registou-se na última jornada uma fraca obtenção de tentos — 4 —, a pior marca obtida no torneio.

Classificações:

Honra

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	7	5	1	1	25-9	18
Espinho	7	5	0	2	12-9	17
Beira-Mar	7	4	0	3	21-18	15
Ovarense	7	2	2	3	15-16	13
Oliveirense	7	1	2	4	13-15	11
Agueda	7	1	1	5	13-32	10

Reservas

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	7	5	0	2	21-11	17
Oliveirense	7	4	1	2	15-10	16
Beira-Mar	7	3	0	4	12-18	13
Agueda	7	2	2	3	9-12	13
Espinho	7	2	2	3	13-16	13
Ovarense	7	1	3	3	8-12	12

Amanhã jogam:

Em Espinho — Espinho — Beira-Mar (1-2).

Em Ovar — Ovarense — Sanjoanense (3-3).

Em O. de Azeméis — Oliveirense — Agueda (2-2).

Oquei em Patins

Encontro Particular

No passado dia 18, no Rink do Parque, realizou-se um encontro particular de Oquei em patins entre os grupos de Honra do Clube dos Galitos, 2.º classificado do Campeonato do Centro, e da A. Académica de Espinho, da Divisão de Honra do Norte, que os aveirenses venceram por 5-3.

A. L.

Explicações

Professora Oficial, com o 7.º ano do Liceu, habilita para a 3.ª e 4.ª classes, admissão ao Liceu, Escola Comercial e dá explicações do 1.º Ciclo. Informa Casa González.

CINEMA

HOJE:

Coração de bandido — Filme em technicolor, que evoca episódios da guerra civil no Oeste americano, entre nordestistas e sulistas. Juntamente exhibe-se a comédia *Iremos a Paris*. Este programa duplo é apresentado pelo Aveirense. Para adultos.

AMANHÃ:

Epopela nos Mares — Uma película em technicolor, que conta as façanhas do Almirante Nelson quando era ainda o simples capitão Horácio Hornblowes. A acção decorre na primeira década do século passado, quando a Inglaterra e Portugal lutavam contra o domínio napoleónico. Interpretação dos conhecidos actores Gregory Pek e Virginia Mayo. Exhibe-se de tarde e à noite, e na segunda-feira só à noite, no Teatro Aveirense. Para adultos.

Louisa — Uma alegre comédia, com Ronald Reagan, Charles Coburn, Ruth Hussey, etc. Exhibe-se à tarde e à noite no Cine-Avenida. Para adultos.

TERÇA-FEIRA:

Duas vidas por uma — Uma película dramática, interpretada por Robert Cummings e Elizabeth Scott. Exhibe-se no Avenida.

QUINTA-FEIRA:

As mulheres que não amei — Uma película baseada num romance amoroso. Interpretação de George Sanders, Anne Dyorak, etc. Exhibe-se no Teatro Aveirense. Desaconselhável.

Evocações

Homo homini lupus

EU não sei das origens do odioso aforismo nem do volume e da voga que a sonora sentença alcançou.

É certo que uma ou outra vez na história, muitas vezes mesmo, o homem tem sido para o homem um mastim de dentes arreganhados, ferozes. Mas não terá sido muitíssimas mais vezes um meigo cordeiro ou um anjo!

Caim, por inveja, matou Abel, seu irmão. Nero, pela infame volúpia do sangue mais do que por qualquer bárbaro ideal ou do que por qualquer furor de poder, ensopou a terra de sangue. Nero, no entanto, à vista de certas atrocidades modernas, ainda poderá talvez aspirar a um pedestal de glória, e quem sabe mesmo se lhe poderia passar pela cabeça a tentação de se ajeitar nalgum nicho de santo!

É verdade, não o negamos. Mas S. Vicente de Paulo, para não falar do Divino Mestre que o inspirou, não valerá, porventura, por trinta milhões de Cains, e S. João de Deus e a Rainha Santa não valerão, porventura, por outros tantos milhões de Neros e dos seus sucedâneos!

É vontade de só ver as coisas pelo prisma negro. É vontade de ter só olhos para ver o mal e de o castigar com fórmulas que racham ao meio como os machados!

A cada passo que damos nos encontramos, mas virada do avesso, com essa peremptória excomunhão do amor.

De propósito, vou procurar eu hoje, nas escavações da minha memória, um episódio de menor importância é certo — nem sei mesmo como o possa revestir de qualquer aparato que prenda de alguma maneira a atenção dos leitores — mas que, no fundo, na sua cor espontânea, ingénua, vivaz, popular, na sua forma irreprimível, eléctrica, contagiosa, no azul da sua aparência, bem mostra que no nosso coração, embora tocado pelos venenos de origem, o ódio ao homem não é mais do que uma planta parasitária, bastarda, que o seu natural não é ele, mas é o amor.

Quando S. João disse *quis non diligit, manet in morte* admitia, com certeza, a hipótese de se poder ser no campo do amor um defunto, mas dá a entender claramente que se trata duma monstruosidade, que, como todas as monstruosidades, são raras.

Eu ia para Cucujães no combóio do Vale do Vouga, mas já me não lembra se foi na estação de Pinheiro da Bemposta ou se foi na da Branca. Também não posso dizer como foi que, ao apear-se, uma mulher já de idade, pobremente vestida, caiu desastrosamente à linha e ficou sem sentidos. Do que me lembro muito bem é de que, às imprecações e aos gestos dos assistentes, o desastre era atribuído a um culpado, contra o qual se erguia, tremenda,

a voz unânime do tribunal. Rapazes, velhos, crianças, ricos e pobres, gente de luvas ou de calos nas mãos, enfim clero, nobreza e povo, como se costuma dizer, foi uma explosão tão geral de comisseração pela vítima e de revolta contra o causador do seu infortúnio, que bem se estava a ver que, deixado a si mesmo, às fibras de que é feito, aos moldes puros da criação, como ele saíu no princípio das mãos de Deus, o coração do homem toma logo o partido do homem, sente os seus males como se fossem os seus males próprios, ruge como um leão contra aqueles que impietosamente os causam ou os provocam.

Ainda hoje vejo a meio da gare, encostado a uma parede, um velho pesado, anquilosado, enferrujado, que já não podia levantar muito os braços ao alto, mas até onde o podia fazer, fazia-o com um tal vigor, com uma tal frequência, que estava em plena contradição com o resto comatoso do corpo. O sangue empurpura-lhe o rosto, já de si forte de cor. Como se deu uma reacção tão activa num aspecto já tão dormente? Será que o homem, por si, é o lobo do homem? Ou será que o homem se sente integrado num corpo comum, correndo por todos a vida de todos, o sangue de todos!

O chefe, acudindo apressadamente aos serviços, quando passou pela portinhola onde eu me debruçava, fez para mim um gesto de quem esvasia o seu cofre, como a dizer:

O vinho, quando entra sem conta, toma o leme das mãos do piloto; é um doido a governar; que se pode esperar de bem?

Quem ousaria, diante dum quadro destes, aceitar a di-
visa:

Homo homini lupus!

Casa Nun'Alvares

Paramentaria — Livraria
Artigos religiosos
Tipografia

Rue Santa Catarina, 628
PORTO

AÓPTICA

Vende as melhores lentes

Telefone 274 AVEIRO

Aos Revs. Párocos

Encontram-se em exposição na Borralha (Agueda), para venda, as seguintes máquinas de projecção, para Catequeses, Conferências, etc.:

- **I projector «Leitz»**, alemão, novo, para filmes fixos e diapositivos;
- **I projector «Toquet»**, francês, já usado, para o mesmo fim.
- **I projector «Royal»**, para filmes corridos de 9,5 mm.

Dirigir-se ao CAPELÃO DA BORRALHA — AGUEDA

Notícias de uma semana...

(Continuação da 8.ª pág.)

taram diversos objectos de ouro na ourivesaria Almeida, Vieira & Alves.

— Por venderem bacalhau impróprio para consumo, foram multadas as firmas Leonildo & Campos e J. A. Fernandes, em 995\$45 e 6.450\$00. A primeira pagou a multa e a segunda recorreu.

— Espera-se que em Maio próximo se iniciem as obras preliminares do porto do comércio e de pesca, o que se torna absolutamente indispensável, como consequência natural das obras da barra. Está a cidade, por isso, de parabens.

— Está marcado para o dia 30 a abertura da época, com um desafio de futebol entre o Carcavelinhos, de Lisboa, e os Galitos. O grupo local apresentará o novo jogador Diamantino Teixeira, que na época passada alinhou pelo Casa Pia Atlético Clube.

Dia 24 — O sr. Ministro da Instrução, atendendo aos serviços prestados pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, decretou que esta benemérita corporação seja considerada de utilidade pública.

— Foram colocados no liceu desta cidade os professores srs. Drs. Olindo Casal Peleio, Mário de Alcântara, Orlando de Oliveira e Leonel Pimentel de Almeida.

— Há alguns dias tem havido grande abundância de sardinha, baixando o preço para 2\$00 o cento.

...E aqui tem o leitor o que se passou na cidade, na semana de 18 a 24 deste mês de Outubro... mas do ano de 1932, isto é, há vinte anos precisos. Estará ainda lembrado? Avivar-lhe-emos a memória com mais alguns pormenores, que poderá encontrar, exactamente como estes, em o «Século» daquela data.

E assim lhe lembraremos que as escolas nocturnas da Associação Comercial tinham sido fundadas pelo famoso jornalista aveirense Homem Cristo, ao tempo presidente da colectividade, que o governador civil do distrito era o sr. coronel Gaspar Ferreira, (então major) e o presidente da Câmara o dr. Lourenço Peixinho.

As festas dos dias 15 e 16 tinham sido as da inauguração das obras da barra, luzidíssimas e extraordinariamente concorridas, e que foram



Para Resistência

Esta bicicleta Rudge foi construída para pedaladas violentas efectuadas todos os dias, ano após ano. Ela é mundialmente conhecida pela sua alta capacidade que permite resistir às necessidades mais exigentes. No entanto, embora se trate aqui duma bicicleta de alta resistência, a RUDGE é extremamente leve e oferece todas as comodidades. Terá muito orgulho em possuir uma bicicleta RUDGE, devido aos excelentes serviços que esta lhe presta e para os quais foi concebida.



É impossível vencer uma bicicleta

RUDGE

Um Produto da Raleigh Industries Limited, Nottingham, Inglaterra

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:

LEACOCK (LISBOA), LDA.
AVENIDA 24 DE JULHO, 16
TEL. 6 1127/8 • LISBOA

NÃO HÁ NENHUMA BICICLETA QUE SEJA COMPLETA SEM O CUBO COM DÍNAMO E MUDANÇAS DE 3 OU 4 VELOCIDADES

Sulfatalcoodor

O melhor talco perfumado

Se V. Ex.ª tomar a sério o devido cuidado com a higiene da sua pele, use só

Sulfatalcoodor

Depositário:
DROGARIA CENTRAL
Aven. L. Peixinho - Aveiro

Casa

Precisa-se, de preferência mobilada, de rez-do-chão ou 1.º andar, com cerca de 6 divisões.

A tratar na Agência de Cimento Liz — Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 158.

realçadas com a presença do Presidente Carmona, que procedeu ao lançamento da primeira pedra.

Acrescentaremos, a propósito das festas, que o assalto à residência da professora D. Maria Adelaide de Oliveira se deu na segunda noite dessas memoráveis festas. Como toda a gente saíra para apreciar as deslumbrantes iluminações do Canal Central, os larápios sentiram-se à vontade, e vá de aproveitar o ensejo.

E para terminar, daremos ainda uma notícia, datada de 21, a qual, ao contrário da que se referia ao porto de comércio e de pesca, tem felizmente plena confirmação e concretização, e que a este jornal não poderia deixar de merecer atenção particular. Ei-la: «Informações officiosas, colhidas nas instâncias competentes, anunciam a breve restauração do bispado de Aveiro».

E. C.

Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no

CORREIO DO VOUGA



Para os miúdos não há maior delícia!...

A maneira mais fácil de conseguir que os seus pequenos tenham juízo é prometer-lhes um Pudim Royal. Uma deliciosa sobremesa! Doce, nutritiva e sábia, que se prepara num abrir e fechar de olhos e... por poucos escudos. Basta juntar leite, deixar levantar fervura e fica pronta. Dê um prémio aos seus filhos, sirva-lhes hoje um delicioso Pudim Royal.



Agora em 5 aromas:

CHOCOLATE
BAUNILHA
CARAMELO
BANANA E
FRAMBOESA



A IGREJA DE OIÃ

cujo cinquentenário este ano se celebra

HÁ mais de século e meio, a velha igreja de Oiã era uma ruína lamentável. Pertencia à Comenda de Cristo, que andava na Casa dos Duques de Lafões. Estes levantavam os dízimos, nesses tempos em que havia dízimos e se não dizia que os Padres *o queriam todo*.

Limitavam-se, porém, os Duques de Lafões a dar ao Cura de Oiã 10.000 reis de cõgrua anual. As reparações e benfeitorias na igreja eram também de sua conta e os visitantes andavam fartos de as reclamar. Os Duques faziam orelhas moucas. Entendiam lá na sua que, se as tirassem dos projectos para a realidade da obra feita, estragavam-se depressa, o que seria um ror de tempo e de dinheiro perdidos.

O montante dos dízimos, e bem gordos eram eles a julgar pelo que dispunham as Constituições da Diocese de Coimbra lá por essa era, mal chegava para alimentar a prosápia e o luzimento da Casa ducal, já então sobrecarregada com o financiamento das sociedades de pedreiros livres a que muito se achegara.

Logo no alvoro do regime liberal, Mousinho da Silveira acabara com os dízimos. O povo não podia nem devia pagar mais. A cantiga era a mesma. O certo é que, por esse país fora, a sustentação do culto passou a ser feita, em geral, com subsídios de miséria, agravados duma submissão deprimente às clientelas orçamentívoras.

A velha igreja de Oiã perdera, pois, toda a possibilidade de restauro condigno. Chegara-se ao extremo de se se lhe escorar o tecto, com pinheiros trazidos do pinhal, sem descascar, mal françados e a pingar resina...

O Padre José de Melo, irmão do Conselheiro Albano de Melo, que foi figura grada do partido progressista, valeu-se da posição política da família para angariar todas as facilidades necessárias à construção de novo templo, em

presa de largo fôlego e sem o amparo do menor recurso. Não logrou ver fim à sua briosa empresa. Morreu moço, apenas com 55 anos. A igreja dos seus sonhos mal saía ainda dos caboucos.

Em 1895, tomou posse da paróquia de Oiã o Padre Abel Gomes da Conceição e Silva e ali devia ficar até à morte, ocorrida em 1942. Todo dedicado à Casa dos Melos, socorrido largamente pelo seu muito valimento, abalançou-se logo a concluir a empresa do seu antecessor. Gastou anos de canseiras duras e incompreensões ainda mais duras. Chegou, todavia, ao cabo do seu intento. Em 1942, já exercia o culto na nova igreja e todos os aborrecimentos ficavam esquecidos com este assinalado triunfo.

O altar mor e altares laterais, quer dizer, tudo quanto a igreja possui, foram pertença do extinto Convento de Santa Ana da cidade de Coimbra. Vieram parar à igreja de Oiã por empenhos do sr. Conde de Agueda e de seu pai.

E por aí se ficou a igreja de Oiã, cujo cinquentenário ora se celebra. Ainda hoje continua a possuir o que então lhe deram e já desfalcado pelo desgaste dos tempos e injúrias dos homens. Deus lhe seja propício.

Agradecimento

António Massadas de Almeida Rino e seus filhos pensam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-los no grande desgosto que sofreram pelo falecimento de sua estremosa Esposa e Mãe Maria Emília de Andrade Massadas Rino.

No entanto, se por qualquer circunstância o deixaram de fazer a alguma pessoa, vêm por este único meio testemunhar o seu mais sentido reconhecimento.

Aveiro, 19 de Setembro de 1952.

Dr. José Luís de Oliveira Horta

Terminou a sua formatura, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, o sr. Dr. José Luís de Oliveira Horta, natural da freguesia de Pardelhas, concelho da Murtosa, filho do sr. José Luís Horta e da sr.^a D. Maria Agostinha Reis Horta, já falecida.

Possuidor duma inteligência viva e duma inquebrantável força de vontade, o novo médico foi um verdadeiro autodidacta.

Como tal tirou o curso de professor primário e habilitou os seus irmãos no curso dos liceus.

Insatisfeito, desejando pôr a render os seus talentos, matriculou-se na Universidade, onde agora concluiu os seus estudos com todo o êxito.

O *Correio do Vouga* cumprimenta e felicita o novo médico murtoseiro, desejando-lhe as maiores felicidades.

Câmara Municipal de Ilhavo

Acaba de ser nomeado Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo o sr. João Fernandes Vieira, conceituado proprietário daquela vila, que durante muitos anos exerceu a sua actividade no Brasil.

Desejamos-lhe o maior êxito no exercício das suas funções.

Prédio a terminar a sua construção

Vende-se ou aluga-se a uns 500 metros da Estação dos Caminhos de Ferro em Aveiro—Rua Viela do Canto.

Para ver e tratar com o seu proprietário, na mesma rua, número 19.

Citröen 15 C. V.

VENDE-SE EM ESTADO

DE NOVO

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Ecos da III Semana Gregoriana de Fátima

EMBORA já decorrido um mês sobre a realização da III Semana Gregoriana de Fátima, não queremos deixar de dar algumas notas sobre esta obra que, pela sua finalidade e pelo êxito obtido, muito tem contribuído para o ressurgimento gregoriano do nosso país.

Merece todo o aplauso a Senhora D. Júlia de Almendra, Mestra de Capela diplomada pelo Instituto Gregoriano de Paris, a organizadora incansável destas Semanas, que se não tem poupado a trabalhos e sacrifícios na obra da renovação gregoriana. Pena é que o país não tenha sabido corresponder melhor ao apelo em boa hora lançado. Foram aproximadamente sessenta os semanistas deste ano, dos quais apenas dezasseite eram sacerdotes. E' muito pouco. Deus permita que a IV Semana, já anunciada para 14-21 de Setembro de 1953, seja mais concorrida.

Andamos esquecidos de palavras decisivas acerca do movimento gregoriano, como estas do *Motu Próprio* de Pio X, que servem de lema às Semanas Gregorianas: *«O antigo canto gregoriano tradicional deverá restabelecer-se amplamente nas funções do culto; e ainda: Procure-se restabelecer o canto gregoriano no uso do povo, para que os fiéis tomem de novo parte mais activa nos officios litúrgicos»*.

E se é certo que a dificuldade primeira que surge na renovação do canto gregoriano é a ignorância por parte daqueles a quem compete divulgá-lo e fazê-lo cultivar, aí temos o primeiro meio de trabalho: as Semanas Gregorianas, que garantem já os conhecimentos indispensáveis para começar com o movimento em que a Santa Sé tanto vem insistindo.

O que foi a última Semana di-lo o programa dos trabalhos. Houve três cursos organizados — 1.º, 2.º e 3.º graus — com teoria do canto gregoriano, estudo de salmódia, direcção e interpretação, além dos exercícios práticos. O to-

tal das aulas diárias era de 17. Presidiu aos trabalhos Mr. l'Abbé Bihan, Sub-Director do Instituto Gregoriano de Paris. Colaboraram, como professores: Mell.^c Toussaint, D. Júlia de Almendra e Dr. Manuel Ferreira Faria. Os trabalhos de cada dia eram encerrados com o canto do Offício de Completas.

Além das aulas, distribuídas pelos três cursos, houve várias conferências, versando assuntos relativos ao canto gregoriano.

No domingo do encerramento, cantou-se Missa solene — ponto culminante de uma Semana Gregoriana — em que tomaram parte todos os semanistas. Foi executado o *próprio* de S. Mateus e o *ordinário* da Missa *«Fons bonitatis»*.

Finalmente, em última reunião, D. Júlia de Almendra, manifestando a sua alegria pelo bom êxito assegurado de mais uma Semana Gregoriana, deu normas para os estudos a fazer durante o ano, por correspondência. E o Padre Bihan, o mestre de quem os semanistas conservarão as mais gratas recordações, encorajou a todos a prosseguirem na rota traçada por Pio X e a tomarem consciência das suas responsabilidades.

A realização desta Semana constituiu assim mais um esforço generoso de D. Júlia de Almendra a bem do movimento gregoriano em Portugal.

A diocese de Aveiro esteve representada em todos os trabalhos pelo rev. Padre Manuel Rei de Oliveira, professor de música no Seminário de Santa Joana Princesa.

Camion

DENIS diesel, 7.200 quilos de carga, em bom estado, vende Antunes & Pascoal.

A OPTICA

vende mais barato
Telefone 274 AVEIRO

GABARDINES

CANADIANAS

SOBRETUDOS

LANIFÍCIOS E CHALES

O MAIOR SORTIDO AOS MELHORES PREÇOS

Armazém Sérgio

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 - AVEIRO



Visita Pastoral à freguesia de Cedrim

A FREGUESIA de S. João Baptista de Cedrim, do concelho e arceprelado de Sever do Vouga, revestiu-se, no passado domingo, das suas melhores galas para receber Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, que foi pela segunda vez visitá-la pastoralmente.

O Prelado da Diocese chegou a Cedrim às 8 horas da manhã, sendo recebido festivamente pelo rev. pároco e pelos fiéis da paróquia, que o acompanharam até à Residência Paroquial, onde se revestiu dos paramentos pontificais, seguindo processionalmente para a igreja matriz, dando nela entrada solene, segundo as prescrições do Pontifical Romano. Subindo em seguida ao púlpito, o Venerando Prelado saudou os fiéis, manifestando a sua profunda alegria com o facto da Visita Pastoral, da qual esperava, com a graça de Deus, frutos copiosíssimos. Referiu-se, em seguida, à unidade da Igreja, verdadeiramente admirável: unidade de fé, de doutrina; unidade de sacramentos; unidade de regime, de obediência aos legítimos Pastores.

Feita a renovação das promessas do Baptismo, com práticas adequadas, pelo rev. P.^e João Paulo da Graça Ramos, o Senhor Arcebispo celebrou o Santo Sacrifício da Missa e distribuiu a Sagrada Comunhão não só aos neo-comungantes como também a muitas outras pessoas que piedosamente se acercaram da Mesa Eucarística.

As cerimónias deixaram em todos a mais profunda e consoladora impressão.

A's 11 horas voltaram todos à igreja, onde o rev. pároco, acolitado pelo rev. P.^e João Paulo da Graça Ramos e pelo rev. pároco de Rocas do Vouga, celebrou a Missa Solene, a qual teve esta nota verdadeiramente impressionante e expressiva: que todos, homens e mulheres, crianças e adultos, a ssembleia cristã, e não somente o coro musical ou o sacristão, respondiam às orações litúrgicas e aos diálogos do sacerdote. Não terá sido este um dos primeiros frutos, e certamente dos mais salutarés, da *Semana de Estudos Paroquiais*, há pouco realizada em Aveiro? Pena foi que, ao Ofertório, ou os representantes do povo, ou mesmo duas das crianças da Comunhão, não levassem ao altar as oferendas do Sacrifício, estabelecendo assim uma participação ainda maior e mais comvente dos fiéis com o celebrante. Urge por todos os meios que se acabe de vez com este espectáculo frio e decadente de os fiéis assistirem à Missa numa atitude verdadeiramente passiva, alheia ao que se passa no altar, índice de ignorância religiosa e motivo certamente de enfado.

sacramento da Confirmação, o Prelado administrou este sacramento a um grande número de fiéis de ambos os sexos e de todas as idades.

Exposto o Santíssimo Sacramento e depois de uma devoção Eucarística subiu ao púlpito o rev. P.^e João Paulo da Graça Ramos, mostrando que a Sagrada Eucaristia é a grande força dos cristãos nas lutas da vida e fonte dos heroísmos religiosos. Citou a este respeito impressionantes exemplos.

Seguiu-se a procissão eucarística, em boa e devotíssima ordem, indo atrás do pálio pode dizer-se a freguesia inteira, mesmo gente das freguesias vizinhas, sobretudo da de Paradela. Quando a procissão recolheu à igreja, foi cantado o *Tantum ergo* e dada a bênção do Santíssimo Sacramento.

Foi escolhido este dia, de acordo com a Junta Diocesana da Acção Católica, para a oficialização duma secção da J. A. C. F., cerimónia que despertou em toda a assistência uma viva atenção e bem manifesto interesse. O Prelado explicou largamente o que era a Acção Católica, os seus moldes especiais, a maneira inspirada como tinha nascido, os efeitos extraordinários de salvação que tem produzido no mundo inteiro. Insistiu de modo especial nesta ideia: de que todo o baptizado, pelo facto mesmo do seu baptismo, é chamado ao apostolado cristão, não devendo fechar-se num egoísmo espiritual detestável; e declarou que levava de Cedrim a grande esperança de que, desta semente agora lançada, resultaria copiosa abundância de frutos.

No cemitério, onde se foi em piedosa romagem de sufrágio, depois de uma alocução proferida pelo rev. P.^e João Paulo da Graça Ramos, foi cantado o *Libera me* e dadas as absolvições do Pontifical Romano sobre o túmulo dos falecidos.

Procedeu finalmente o venerando Prelado à Visita Canónica do Sacristão, que ainda não pôde ser de cofre-forte, dos altares, pedras de ara, imagens, pia baptismal, confessionários, paramentos e alfaias, verificando que nada felizmente faltava à decência do culto.

Em seguida, deu o anel prelatício a beijar aos fiéis e retirou-se para a sede da Diocese.

Foi, na realidade, um dia de regosijo para o Bispo, para o Pároco, para os fiéis da paróquia.

Óptimas habitações, com ascensor, no local mais central de Aveiro

Alugam-se no prédio da Companhia de Seguros «Ultramarina».

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho

Contrata o Delegado da Companhia, António José Nunes Rangel

Telefones 560 e 174.

Peditório para os Cancerosos

Comunica-nos a Liga Portuguesa contra o Cancro que, nos próximos dias 1 e 2 de Novembro, se procederá em todo o País ao peditório, cujo produto é destinado ao combate dessa terrível enfermidade, que tende infelizmente a alastrar-se. Como o destino dessas esmolas corresponde, na verdade, a uma premente necessidade, a uma grande obra de misericórdia, não temos dúvida, apesar de muito bem conhecermos as dificuldades que um tão frequente recurso acarreta aos reverendos Párocos e seus fiéis, de recomendar aos nossos estimados cooperadores que anunciem nas suas igrejas ou capelanias o peditório a que nos referimos. Todos nós podemos estar sujeitos a ser atacados por tão grave enfermidade, e a esmola que dermos pode muito bem ser motivo junto de Deus de sermos perseverados.

Aveiro, 22 de Outubro de 1952.

† João Evangelista,
Arcebispo-Bispo de Aveiro

Acção Católica

na Diocese

Dia Jocista

Realizou-se no passado dia 12, no Seminário de Santa Joana Princesa, um *dia jocista*, com a representação de 18 dirigentes e militantes das secções da Diocese. Todos os trabalhos, orientados pelo assistente e por dirigentes diocesanos, decorreram em ambiente de franca alegria e grande interesse. Foi magnífica preparação para a festa de Cristo-Rei e da Acção Católica, que amanhã se realiza.

Manhã de estudo

No passado domingo, dia 19, reuniram-se no Colégio do Sagrado Coração de Maria, desta cidade, as dirigentes diocesanas da J. C. F., que amanhã vão fazer o seu juramento de fidelidade à Igreja. Passaram a manhã na oração e no estudo.

Festa de Cristo-Rei

Nas diversas freguesias onde está organizada a A. C. trabalha-se atansamente na preparação da festa de Cristo Rei e da Acção Católica. Todos os dirigentes devem prestar juramento de fidelidade perante os respectivos párocos ou assistentes, assumindo assim, solenemente, responsabilidades apostólicas para poderem realizar a sua missão no meio em que vivem. O programa da festa da Acção Católica nesta cidade será publicado noutra local.

Retiro em Calvão

Promovido pela Junta Paroquial da A. C. da freguesia de Calvão, acaba de realizar-se ali um dia de retiro para

A festa das bodas de ouro sacerdotais do sr. Padre Joaquim Ferreira Maneta

FORAM celebradas com todo o esplendor, no passado domingo, as *bodas de ouro* sacerdotais do rev. Padre Joaquim Ferreira Maneta, Arcipreste de Oliveira do Bairro.

O venerando sacerdote teve a consolação de ver à sua volta, nesse dia, todos os padres do arceprelado e inúmeros amigos.

Na igreja paroquial, em que foi baptizado e celebrou a Missa Nova, cantou agora, com toda a solenidade, a Missa de festa do seu jubileu, acolitado pelos revs. Padres António Ferreira Tavares e Arlindo José de Oliveira. No coro esteve um grupo de sacerdotes e ao órgão o rev. Padre José Maria Carlos, Reitor da Sé Catedral de Aveiro.

Na altura própria, subiu ao púlpito o sr. Padre António Resende, pároco de Oia, que historiou largamente a época em que se ordenou e exerceu a sua missão apostólica aquele que o arceprelado homenageava. Descrevendo a missão religiosa e social do padre, conforme o espírito do Evangelho, mostrou como a vida do rev. Padre Ferreira Maneta foi sempre um precioso exemplo para todos, não lhe faltando nem a perseguição, nem a incompreensão dos amigos, e realizando-se dentro duma pobreza mais que franciscana.

Serviram às lavandas os srs. Presidente da Câmara e Administrador do Concelho, que assistiram às cerimónias em lugar de honra.

No fim da Missa, houve a bênção do Santíssimo Sacramento e o *beija mão*, distribuindo-se recordações daquela festa.

A igreja encontrava-se repleta de fiéis e nenhum se retirou sem cumprimentar o sr. Arcipreste.

Seja-nos lícito distinguir entre os presentes, além das autoridades já referidas, os srs. Dr. França Martins, Dr. João Urbano Pepino, Padre Aníbal Ramos (Vice-Reitor do Seminário de Aveiro), Padre Abel Condesso, Padre Manuel de São Marcos, Padre Albano Pimentel, Miguel de Oliveira, Teófilo Godinho e todos os párocos do arceprelado de Oliveira do Bairro.

No fim das cerimónias religiosas, foi oferecido ao ilustre sacerdote, na Curia, um almoço de confraternização.

Aos brindes, usaram da palavra, saudando o homenageado e pondo em relevo as suas virtudes, os revs. Padres

todos os dirigentes das secções da *Jac, Jacf, Lac e Lacf*. Foi dirigido pelo assistente da Junta Diocesana. A sua realização obedeceu à necessidade que todos sentiram de melhor se prepararem, pela oração e pelo estudo, para a festa da A. C., em especial para o juramento que têm de prestar.

Abel Condesso, João Baptista Simões, Ivo Fernandes da Silva e Arlindo de Oliveira.

O rev. Padre Ferreira Maneta, verdadeiramente sensibilizado e comovido com aquela prova de estima dos seus mais próximos colaboradores e dos seus amigos, a todos agradeceu sentidamente, lembrando também os seus superiores hierárquicos e a sua família.

O *Correio do Vouga* renova ao venerando Arcipreste de Oliveira do Bairro os seus cumprimentos de saudação muito amiga.

Guerra aos Preços

Faqueiro de mesa c/ peças
aço inoxidável garantido . 217\$50

só na

CASA DAS UTILIDADES

Rv. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Agradecimento a "O TRABALHO"

Companhia de Seguros

Por este meio venho apresentar o meu sincero agradecimento a esta Companhia de Seguros pela rapidez com que tratou e liquidou o sinistro da minha residência, na Gafanha da Boa Hora, no valor de Esc. 90.400\$00.

Aveiro, 20-9-52.

a) António Augusto Palhais

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

Em obediência ao respectivo despacho e nos termos do artigo 1225 do Código Civil se anuncia que pela 2.^a Secção do 2.^o Tribunal desta comarca de Aveiro, foi requerida por Rosa Diniz Teixeira, casada, doméstica, da Oliveirinha, uma acção ordinária de simples separação judicial de bens contra seu marido David Marques da Cruz Manuelão Júnior, casado, agricultor, do mesmo lugar da Oliveirinha.

Aveiro, 14 de Outubro de 1952.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

José Luís de Almeida

O Chefe da Secção,

João António de Moraes Sarmento

Dactilógrafo

Aceita qualquer espécie de trabalhos.

Rua Visconde da Granja, 13—AVEIRO.

Fogões eléctricos

Nacionais - Alemães e Americanos

Preços desde 1.300\$00

Garantia de um ano
com assistência gratuita

Vendas a pronto e a prestações mensais

Trindade, Filhos, L.^{da}

telef. P. P. C. N.º 59 e 537

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Cooperativa Construtora Económica

"A BEM ME QUER"

Trav. do Galo d'Ouro, 5-1.º-D.

AVEIRO

Construção e aquisição
de prédios para paga-
mento em 20 anos

CEITAM-SE Agências nas localidades ainda vagas



SE PINTA COM

ATLANTIC



PINTA COM A MELHOR TINTA

Fábrica Lusitana de Tintas e Vernizes, L.^{da}

Uma tinta para cada fim

Os Produtos **ATLANTIC** estão à venda na
MERCANTIL AVEIRENSE

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

painéis com imagens

A ÓPTICA

Aviamento rápido de
receitas

Telefone 274—AVEIRO

Anunciai no
«Correio do Vouga»

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro-Largo da
Estação, n.º 5-1.º, às ter-
ças, quintas e sábados, das
13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ,
às segundas, quartas e sextas,
das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Travessa da Câmara Municipal, 31
AVEIRO

(Junto ao escritório do advogado
Dr. Luís Regala)

Dr. Rui Clímaco

MÉDICO ESPECIALISTA

Antigo interno da Clínica Psiquiá-
trica de Coimbra

Doenças do sistema nervoso

COIMBRA: Avenida Navarro,
6 - 1.º — Tel. 4445

EM AVEIRO: Consultas todos
os sábados, às 13 h.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 43

FERNANDO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Escritório:

R. Gustavo Pinto Basto, 2-A
(junto à Câmara) Telef. 628
AVEIRO

Residência:

Borralha — AGUEDA

RAIOS X

Oliveira Girão

Av. Dr. Lourenço Peixinho,
n.º 110 - 1.º Esq.

AVEIRO

João Pinheiro

Médico Especialista

Assistente da Faculdade de
Medicina.

Ex-interno de Maternida-
de dos Hospitais da Univer-
sidade de Coimbra.

Partos, doenças das senhoras

Operações

Consultas — Aos Sábados
das 14,30 às 18 hoas — no
consultório do sr. Dr. Joa-
quim Hedriques.

Av. Central — 31 — 1.º
AVEIRO

Em COIMBRA: todos os
dias das 10 às 14 horas na
Clínica Ginecológica dos Hos-
pitais da Universidade.

Agência Funerária de

Manuel Martins de Almeida

Borralha — Agueda

TELEFONE 47

SERVIÇO PERMANENTE



E' a casa que serve sempre em melhores condições
Encarrega-se de Funerais completos de todas as clas-
ses, em Agueda ou em qualquer ponto do País, por
preços módicos. Urnas de mogno, pau santo e outras
madeiras e caixões para todos os preços, transla-
ções para qualquer cemitério do País — Encarrega-se de
toda a documentação — Máxima seriedade

Evita os bochechos de
clorato de potássio



A' venda

nas boas casas

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente

Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

Assinai e propagai o «Correio do Vouga»

MOTOS JAWA

CILINDRADA 150 C. C.

Forqueta telescópica — Amortecedores na roda
De traz — 2 lugares de livrete

A' venda nos Agentes Distritais

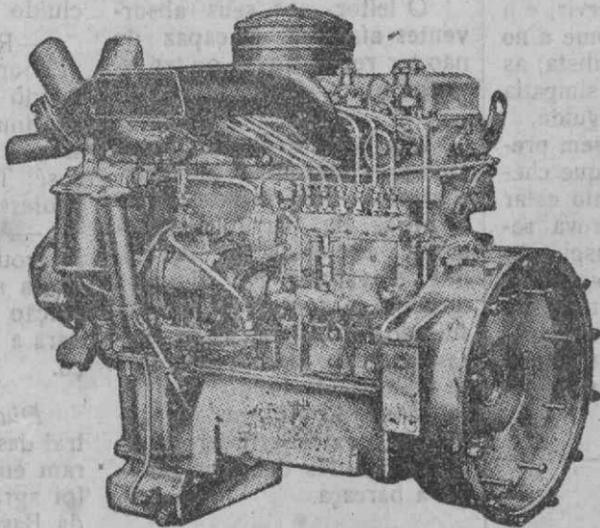
FRAZÃO & OLIVEIRA, LIMITADA - TELEFONE 484 — AVEIRO

9.800\$

MOTORES PERKINS (DIESEL)

Chegou nova remessa destes afamados motores
para camions Ingleses e Americanos

Grande «stok» de peças para os mesmos motores



Representantes e Distribuidores Gerais em Portugal

AUTO-INDUSTRIAL, L.^{DA}

A' venda nos seus estabelecimentos de

SEDE — COIMBRA — Av. Fernão Magalhães

LISBOA

Av. Duque Loulé, 93-95

PORTO

Av. Aliados, 145

LEIRIA

R. Mouzinho Albuquerque

A's donas de casa

Não cosinhe a lenha nem a petróleo, mas sim a electricidade.

Com a nova tarifa poderá V. Ex.^a cosinhar electricamente.

A CASA PIÇARRA, no seu stand de vendas na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 69, dispõe de lindos fogões eléctricos, os quais poderão ser pagos em 12, 18 ou 24 prestações mensais.

Agradecemos a v/ comparência e damos todos os esclarecimentos no stand, no escritório na Rua Comandante Rocha e Cunha, 98-100 ou pelo telefone 92.



Francisco Piçarra, & C. Lt.^a

AVEIRO

“LEIS ESQUECIDAS,”

É este o título sugestivo de um livro de Thiamer Toth, comentário formoso aos *Dez Mandamentos da Lei de Deus*, traduzido pelo Rev. Dr. Joaquim Maria Lourenço. Tratando de maneira atraente os mais variados problemas da vida moderna, este livro não deve faltar nas famílias cristãs.

É ainda de suma utilidade para o Rev. Clero, pois contém dados, factos e episódios maravilhosamente adaptáveis à pregação.

A' venda em quase todas as livrarias do País. — Preço 45\$00

EDITAL

FRANCISCO MATEUS MENDES, Engenheiro Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que Adelino Alves da Silva, pretende licença para instalar uma fábrica de espelhos e molduras com trabalho mecânico da madeira, incluída na 2.^a classe, com os inconvenientes de barulho, perigo de incêndio e emanações nocivas, na Rua do Canal de S. Roque n.º 126, freguesia da Vera Cruz, concelho e distrito de Aveiro.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 17.109, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira, n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.^a Circunscrição Industrial, em 17 de Outubro de 1952.

O Eng. Chefe da Circunscrição
Francisco Mateus Mendes

Regimento de Infantaria 10

Anúncio

O Conselho Administrativo deste Regimento faz público que no dia 12 do próximo mês de Novembro, pelas 15 horas, na sala das Sessões do mesmo Conselho Administrativo, se procederá à arrematação em hasta pública dos estrumes a produzir pelos soldados do Regimento e adidos, durante o ano de 1953.

As propostas, feitas em papel selado da taxa em vigor e segundo o modelo do Caderno de Encargos, serão entregues na Secretaria do referido Conselho Administrativo em carta fechada e lacrada, na ocasião da abertura da praça, acompanhadas da quantia de 100\$00 (cem escudos), como caução provisória.

O Caderno de Encargos está patente todos os dias úteis, das 14 às 17 horas, na citada Secretaria, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Quartel em Aveiro, 21 de Outubro de 1952.

O Chefe da Contabilidade,
Júlio Simões de Sousa da Silva

Alfere do S. A. M.

Guerra aos Preços

Fogão a petróleo «P. E.»
c/ 2 Bôcas 360\$00
Só na **CASA DAS UTILIDADES**
Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Berta Espanha

MÉDICA

Clinica Geral de Senhoras e Crianças

Ex-interna da Casa de Saúde dos Olivais de Coimbra e com prática na Maternidade de Coimbra.

Consultas todos os dias úteis, das 10 às 12 horas e das 15 às 19 horas.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º esquerdo

AVEIRO

Visado pela Comissão de Censura

Passagens

Africa-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.
Seriedade absoluta.
Embarques rápidos.
Trata- JAIME PAULO

Agente de Viagens
Telefone, 4 ANADIA

Guerra aos Preços

Balança Inca a 238\$50
só na
Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

A. MIRANDA DE MENDONÇA

MÉDICO

Consultas das 15 às 20 horas
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, (entrada pela Trav. do Mercado n.º 5), Sala n.º 8

AVEIRO

MERKUR



3 tipos de lâminas diferentes para todas as barbas

Camion “Denis,”

DIESEL, 7.200 quilos de carga, em bom estado, vende
ANTÓNIO PASCOAL

Casamentos!

Presentei-os com artigos da
Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Sinfonia do Outono

Por VAZ CRAVEIRO

No meu País o Outono é aguarelado em oiro!...

— Aqui, no litoral, em certos dias
Aquele própria e estranha Hora
Do Sol agonizador incendiado em rubro,
A Natureza chora
E acorda em nós saudades que dormiam!

Outubro, Outubro!...

Pelo ar de veludo

Rescende um raro encanto
Que fala às almas de ignoradas preces!
— Quem há que te não sinta e te não reze,
Outubro, — tu, que tudo empalideces
Com teu manto!?...

Por toda a parte sente-se o afago
Da gemebunda luz de raros tintos
Que o Céu escorre, calmo, — como um lago!

Neste exotismo de Arte em colorir,
Que vai do cobre ao rubro à murcha rosa pálida;
Do opalíneo tom ao verde azul safira,
— O Sol, morrendo a incendiar o Mar,
E' como se o fogo duma pira
Com oiro a refundir,
Tentasse o Céu queimar!...

Que estranha Luz!... Nenhum pintor a iguá-la!

Quem há que te não sinta e se não comova
O' rara luz, de loucas harmonias,
Quando à tarde outonal erguem a fala
Rimando (por adeus) a sua trova,
Os rios e as fontes e até as penedias?!...

Outono! Outono!...

— Eu vou ouvir as tuas sinfonias...

Nas vozes da tardinha, ainda cálida,
A terra evolva o seu calor da crôsta
E o ar rescende ao humus...
— Que a noite já caminha e se não mostra,
Dizem no céu, subindo, os negros fumos!

Os pobres ralos erguem sua voz;
Ensaia o roxinol frases canoras,
Que das rãs fala o coaxo!...
Vai-se no longe o soluçar das noras
E o Sol poisou no mar... com o seu facho!...

Injuncta, a vibração de luz, cromática,
Ao longe inda flutua:
Serenamente, magestosa, estática
(Dir-se-ia assim:
E' de alumínio e cobre) a merencórea Lua!

No seu adeus à Tarde, as árvores soluçam;
Dos braços quasi nós,
As folhas vão tombando como lágrimas
Que se agitam, se debruçam,
Em atitudes trágicas!...; e a luz
Que tudo afaga em suas mãos de seda,
E' como alguém a confiar segredos
Deste instante outonal que tudo irisa!...

Pela estranha cartícia dos seus dedos
Que lembranças acorda e corporisa?!...!

Lembra-me aquela toda virgem, santa,
Que nesta luz dum outoniço alvor,
Me dizia a chorar, — como quem canta:
— Como pode morrer o nosso amor?

E muitos vultos passam na memória;
Pecaminosos uns, outros banais...
Misérias e ciúme!... a longa história
Duma saudade que não passa mais!...

A noite já não tarda; vem além,
Da serra ao vale, de manso a caminhar;
Sentem-na as ondas — pávida amargura!... —
Erguendo a voz do seio da fundura
Para o requiem p'lo Sol virem cantar!...

Outono, Outono!

— Tu, raro pintor de ineditismos,

Modelador de lágrimas secretas:
— Deixa que a minha alma apiedada
Reze contigo esta canção, plasmada,

Para oferecer aos Loucos e aos Poetas...

Pista de Remo em Aveiro

(Continuação da 1.ª página)

A este vai ser entregue, dentro em pouco, uma representação, que só na cidade de Aveiro foi já, e em poucos dias, subscrita por muitos milhares de assinaturas de pessoas de todas as categorias sociais.

E' francamente consolador este extraordinário movimento de aplauso, de simpatia e de interesse por uma obra que todos têm a consciência de ser necessária, útil e oportuna — e que todos confiadamente esperam ver realizada com urgência.

Na impossibilidade de mais pormenorizadas notícias, pois que o simples ordenamento da correspondência recebida é trabalho que absorve muitos dias, o *Correio do Vouga* limita-se, por agora, a manifestar o seu regozijo pelo êxito da campanha, sempre norteada pelo desejo de bem servir, e a agradecer, em seu nome e no do seu ilustre articulista, as inúmeras provas de simpatia com que os têm distinguido.

E avança apenas, sem pretender ser indiscreto, que chegou ao seu conhecimento estar iminente uma outra prova reumbante de que a aspiração de contruir-se em Portugal uma pista náutica anda na alma de todos — o que simultaneamente traduz a legitimidade do que se pede e a confiança no deferimento da pretensão.

António José de Oliveira Leite

Na sua casa do lugar do Aido do Carvalho, freguesia de Ul, faleceu, no dia 14 do corrente, confortado com os sacramentos da Igreja, o sr. António José de Oliveira Leite, de 64 anos de idade.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria José Fernandes da Silva Serra, era pai das sr.ªs D. Maria Clara e D. Maria de Oliveira Leite, e dos srs. Alvaro e Ari de Oliveira Leite e sogro das sr.ªs D. Gracinda Ferreira e Generosa Marques e dos srs. Manuel Pinheiro de Magalhães e Carlos de Oliveira Tavares.

Foi assinante do *«Correio do Vouga»*, desde a sua fundação.

O funeral realizou-se no dia 16, com Missa de corpo presente e ofícios e teve larga concorrência.

A toda a família do saudoso extinto apresentamos as nossas condolências.

Lojas com caves para armazém no local mais central de Aveiro

Alugam-se no prédio da Companhia de Seguros «Ultramarina»

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

Contrata o Delegado da Companhia, António José Nunes Rangel

Telefones, 560 e 174.

A ÓPTICA

Óculos para todos

Telefone 274 AVEIRO

Noticiário de uma semana...

A quase sistemática falta de espaço nem sempre consente que demos ao pequeno noticiário da cidade a atenção desejada e merecida. Os «casos do dia» ou mais propriamente «os casos da semana», por muito carinho e interesse que esteja nos nossos propósitos dedicar ao que se passa, são necessariamente preteridos por assuntos de maior relevo.

Abre-se hoje uma excepção, para sumariar em muito sucintas linhas os acontecimentos decorridos na semana de 18, dia em que se fechou o último número, até 24, data em que este entrou na máquina, e para os alinhar cronologicamente. Talvez a experiência não seja desprovida de interesse.

O leitor, nos seus absorventes afazeres, é capaz de não ter reparado... ou ter esquecido...

Dia 18 — Próximo de S. Jacinto, afundou-se uma barçaça com material destinado às obras da barra, recentemente adquirida na Alemanha e avaliada em algumas dezenas de contos. Tendo resultado infrutíferas as primeiras tentativas para retirar esse material do fundo da ria, foi mandado vir um mergulhador para se estudarem as possibilidades de fazer emergir a barçaça.

— Os srs. Ministros da Guerra e das Obras Públicas, quando da sua última visita a Aveiro, prometeram voltar à nossa terra para procederem ao estudo de diversos assuntos de interesse para a região.

Dia 19 — A Junta de Freguesia de Aradas, numa louvável e justíssima homenagem, deliberou dar às antigas ruas do Paço e Direita, do lugar de Verdemilho, os nomes dos srs. Dr. António Lebre e Dr. Alberto Souto, e à rua Direita, do lugar do Bon-sucesso, a denominação de rua do Conselheiro Joaquim José de Queirós.

— Reabriram as escolas nocturnas que foram em tempos criadas na Associação Comercial. Estão inscritos cer-

ca de 120 alunos de ambos os sexos.

Dia 20 — Na Escola Industrial e Comercial estão matriculados este ano 490 alunos.

— Os gatunos, por meio de arrombamento, assaltaram, na rua 31 de Janeiro, a casa da sr.ª D. Maria Adelaide de Oliveira, professora do ensino particular, e roubaram 450\$00 em dinheiro.

Dia 21 — Estão muito adiantados os trabalhos de construção do novo edifício para o dispensário da A. N. T., o qual ficará situado no términus da primeira transversal sul da Avenida Central, em terreno oferecido pelo município. Deve ficar concluído em Janeiro próximo.

— Reapareceu a revista «Labor», órgão do professorado do ensino secundário, que continua sob a direcção dos srs. Drs. Alvaro Sampaio e José Tavares, considerados professores do nosso liceu.

— A Câmara Municipal marcou para 17 de Novembro a arrematação da construção dos abarracamentos para a próxima Feira de Março.

Dia 22 — A comissão central das festas que se realizaram em 15 e 16 do corrente foi agradecer ao comandante da Base de Aviação Marítima, sr. 1.º tenente Armando Roboredo, o brilhante concurso que prestou às referidas festas. A passagem pelo local onde foi lançada a primeira pedra para as obras da barra, o presidente do município ofereceu às pessoas que o acompanhavam numa lancha da Comissão de Turismo, um «Porto de Honra», brindando pelos presentes e pelo progresso de Aveiro e da região.

— Partiu para Lisboa, a tratar de assuntos de interesse para a cidade e para o distrito, o sr. Governador Civil.

Dia 23 — Quatro audaciosos gatunos, pretextando efectuar algumas compras, para iludir os vendedores, fur-

(Conclui na pág. 3)

As festas de Oiã

Celebram-se no próximo dia 28, em Oiã, as bodas de prata sacerdotais do rev. Padre António Alves Correia de Resende, nosso ilustre colaborador e pároco daquela freguesia, comemorando-se ao mesmo tempo o dia litúrgico do padroeiro, São Simão, e o cinquentenário da igreja paroquial, a que noutro lugar nos referimos.

Realiza-se, dentro das brilhantes comemorações, um *Cortejo de Oferendas* em benefício do Seminário de Santa Joana Princesa de Aveiro.

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo digna-se honrar Oiã, naquele dia, com a sua veneranda presença.

Publicamos, a seguir, um resumo do programa estabelecido e no próximo número nos referiremos a ele com o justo relevo.

A's 10 horas — Chegada do Prelado da Diocese e cortejo de automóveis até ao centro da freguesia;

A's 10,30 horas — Chegada do *Cortejo de Oferendas* dos diversos lugares;

A's 11,30 horas — Missa Campal, no largo fronteiro à igreja, com ofertório solene.

A's 13 horas — Almoço de homenagem ao rev. pároco;

De tarde — Vésperas cantadas, na igreja, por todo o povo.